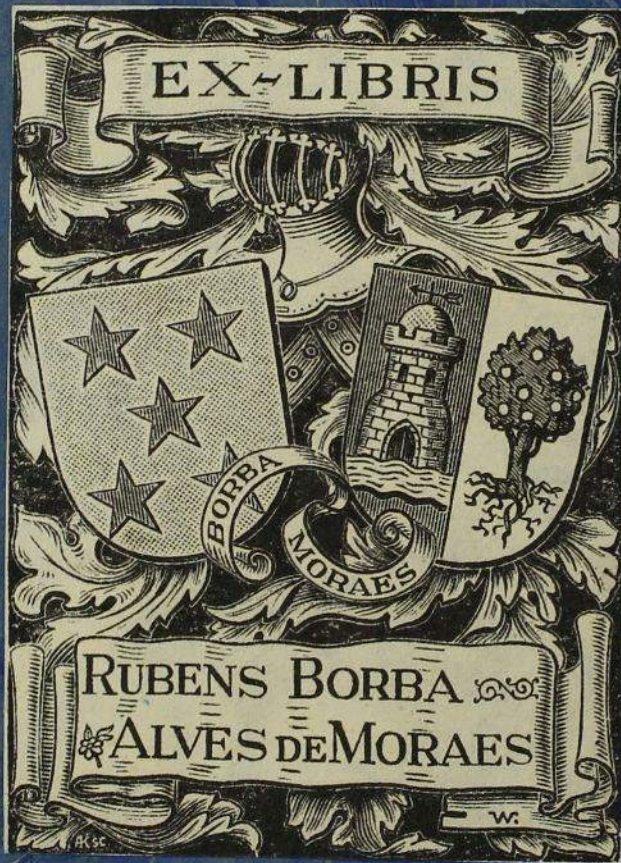




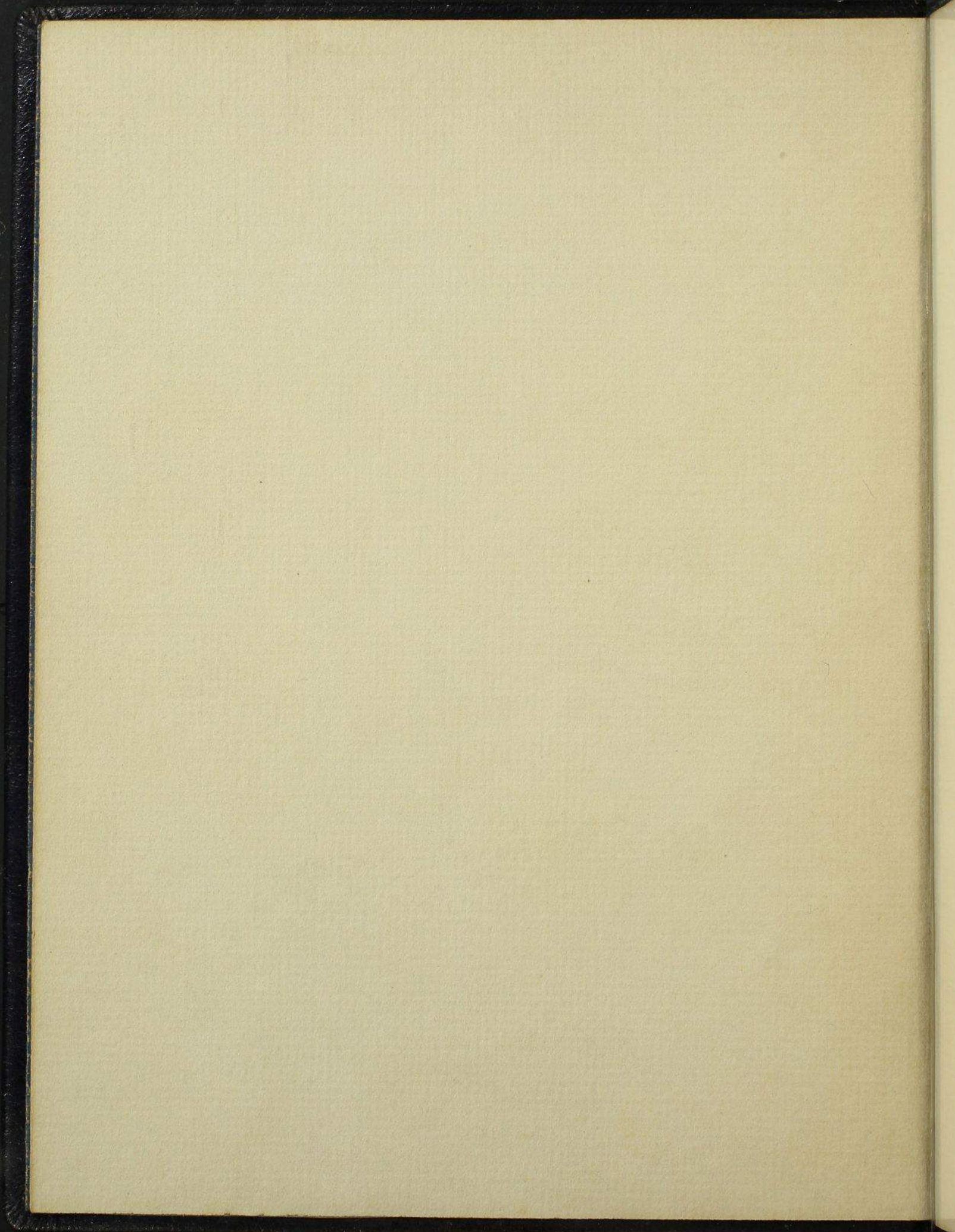
CH. CHADENAT,
Librairie Américaine et Coloniale,
17 Quai des Grands-Augustins,
PARIS.

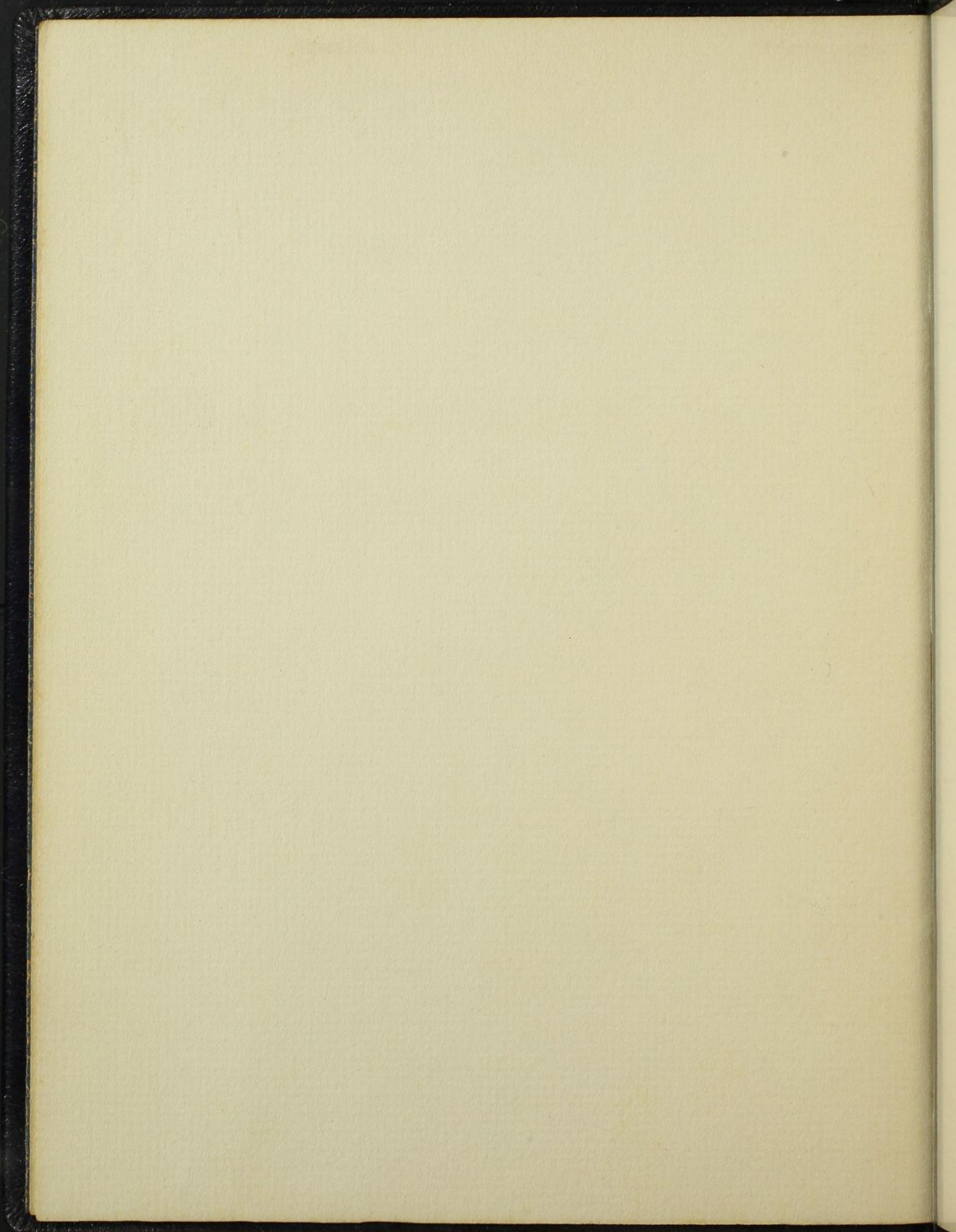


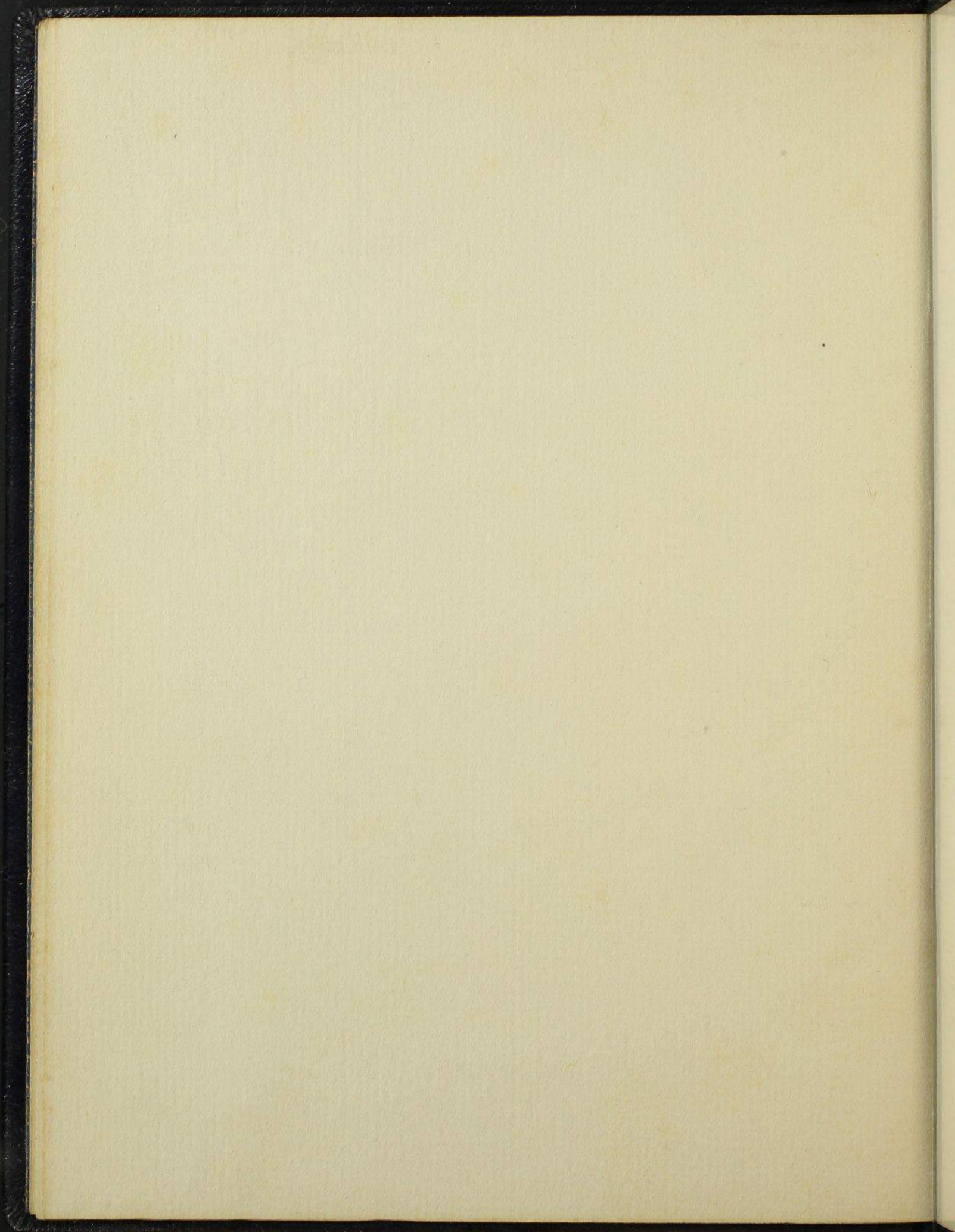
le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin







De toda orariedade
esta ed. do Porto não é citada,
por nenhum bibliógrafo.
L. e F. J. ^{e Helece} citam a ed. de Lisboa
Rami. Gubião (An. da B. N. vol 8 p. 400)
cita uma ed. de Lucca, mas desta
ninguém falla.
Isi da Bibl. de Basilio Magalhães

c autor: João Medeiros Corrêa

5
RELAC. AM
VERDADEIRA DE
TUDO O SVCCEDIDO NA RE-
stauraçã da Bahia de todos os Sanctos desde o dia,
em que partiraõ as armadas de sua Magestade, tẽ o em
que em a dita Cidade foraõ aruorados seus estãdartes
com grande gloria de Deos, exaltaçã do Rey,
& Reyno, nome de seus vassallos, que nesta
empresa se acharaõ, anihilaçã, &
perda dos rebeldes Olãde-
zes ali domados.

*Mandada pellos officiaes de sua Magestade a
estes Reynos.*

Com todas as licenças necessarias.

Foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.

NO PORTO.

Por Ioaõ Rodriguez Impressor anno 1625.



O S vinte noue de Março de 1625. entramos nesta Bahia de todos os Sanctos, auendo posto na viagem desde Hespanha aqui setenta e cinco dias, & a armada Portuguesa quatro mezes, por quanto partio primeiro que nôs, & nos esperou nas Ilhas do Cabo Verde, por hauermos tido na linha muitas calmarias, de sorte que se duraraõ, pudemos correr perigo pella pouca agoa, que hauia, muitos doentes, em que poucos mortos. Achamos o inimigo fortificado dentro na cidade, auendo desemparado os dous arrabaldes, hũ de S. Bento pola banda do sul, & outro do Carmo pola do norte, ficando elles no meyo que não foy de pouco proueito pera os nossos, achar casas feitas, & achar tam perto a fachina, por auer muita nestas passagens. Demos este dia fundo na ponta de S. Antonio: donde està hum forte que estava por nosoutros em que sem artelharía, que està pouco menos de hũa legoa da cidade, ainda que dêtro da Bahia à vista do inimigo; veyo a bordo o Governador D. Francisco de Moura, que em lugar do Bispo que Deos té governaua a gente da terra, o qual nos deu auiso que tinha o lugar dous mil e oitocentos homens, entre Olandeses, Franceses, e Ingrezes, & couza de quinhêtos negros, que auiaõ recolhido, assi os seus nauios, que andaõ de corso na costa de Angola, como outros que entrãrão fugidos de seus amos, & que despois que estão aqui auiaõ tomado mais de sesenta presas, assi os seus nauios que tem fora, como outros que entraraõ de noite, cuidãdo não estava aqui o inimigo, como succedeo a D. Francisco Sarmiento que era Corregedor de Potosi, que vindo elle, e outros passageiros com suas mulheres, e filhos desde o Rio de buenos ayres à volta de Lisboa, se lhe rendeo hũ mastro cõ que não sabêdo estava aqui o inimigo entrarão de noite neste Porto, e quando amanheceo se acharaõ entre elles, dizem trazia este nauio mais de setecentos mil pesos, de sorte que haõ tomado muitas prezas muy ricas, e não se atreuerã de as mandar a Olanda temêdo encontrasse nossa armada, & assi dizem tem aqui tudo, do que não folgaraõ pouco os soldados pera o dia do sacco. Aqui tem preso a Dom Francisco, a sua mulher, e filhos. Ao Governador que era da terra, mandaraõ a Olanda.

Olanda. Os mais dos nauios de presa haõ metido a pique pera cõ sua artilharia fortificar a cidade, como o tem feito, pois tem ao redor dos muros della mais de cento e oitenta peças de artilharia, e todo o lugar, ou a mayor parte com seu poço de agoa.

Tinhaõ na Bahia dezoito nauios armados, os quais como nos virão se meterão debaixo de tres baluartes seus, que tem na praya cõ muita artilharia em duas braças de agoa, donde lhes pareceo, que nossos nauios não podião chegar, por auer pouca agoa, & pera mais assegurar se entendendo que os Patachos por pescarem pouca agoa iriaõ abordalos, tomarão tres nauios dos seus, & tirã-dolhes o que tinhaõ, os botarão a pique diante dos outros pera que lhes seruissem de trincheiras.

A trinta do dito dia de Paschoa nos fomos melhorando pera dentro, pondo todos os nauios a noroeste, sueste, tomandolhes o caminho por onde elles podiam sair, porque o não fizessem desde a Igreja de Sancto Antonio até a ponta de Monserrate donde elles tinham hum forte, & outro mais abaixo que chamão a agoa dos mininos. Este dia atiraraõ deste forte com a artilharia aos nossos nauios, pera lhes defender o passo, o que não puderaõ fazer.

Aos trinta e hum vierão muitos barcos dos engenhos pera desembarcar muita gente, que foy grande aliuio, porque de hũa vez leuaua a terra cada barco hũa companhia: saltaraõ em terra dous mil homens leuando consigo seus mestres de Campo, & o mestre de campo General fez o esquadraõ: & ao primeiro de Abril saltou em terra sua Excellencia, e com a dita gente começou a marchar pera a cidade, não leuando consigo nenhũa artilharia, juntaraõ se logo com sua Excellencia algũas companhias da terra muito boa gente. Este dia se fez salto com o Real na hermita de S. Pedro, que està coufa de hũ tiro de canhaõ da cidade por dentro.

O dia seguinte o mestre de campo General foy com quatrocentos mosqueteiros a tomar o Porto que se auia de ter, o qual tomou na Igreja de S. Bento, a donde formou o Real, que està a tiro de arcabuz do inimigo, marchou a nossa gente, & fez as-

fento, ali se começaraõ logo a cubrir, & a trincheirarse pera se defender da muita artilharia, & mosquetaria que tirava o inimigo, naõ descançando de dia, nem de noite.

Ao outro dia saltaraõ dous mil homens em terra, & aduirte-se que toda esta gente era de ambas as armadas da Coroa de Castella, & Portugal, chegaraõ a Sam Bento, & ao mesmo tempo sahio dali sua Excellencia pera o arrabalde do Carmo a porlhe outro sitio, deixando em Sam Bento dous mil & trezentos homens: aos Mestres de Campo Dom Pedro Osorio, que era do estreito, & outro Mestre de Campo Portuguez, & por cabeça ao Mestre de Campo General, & ao Mestre de Campo Italiano, que he o Marques de Tornicusa lhe mandou, que com seu terço fosse subir a artilharia desde a praya atè cima a Saõ Bento, em quanto os demais se hiaõ atrincheirando, & a fazendo a plataforma, leuando sua Excellencia com si o Mestre de Campo da armada Dom Lourenço de Orelhana, & ao Mestre de Campo de Portugal Antonio Moniz Barreto, & com toda a luzida gente de Condes, & Marquezes, assi de Portugal, como de Castella, em que deixou muita em Saõ Bento com o Mestre de Campo General: chegou sua Excellencia, & prantou seu Real na Igreja do Carmo a menos de tiro de mosquete do inimigo, & se começou atrincheirar perto delle, tomando ali sitio: nõo exercito começou a atirar muita artilharia, naõ descançando nunca, que seria graõ milagre naõ lhes matar muita gente. Vierãõ logo outras dez companhias da terra com cousa de quinhentos homens, que em todos deuiãõ ser oitocentos com os que ficaram em Sam Bento, que foy bom soccorro. De sorte que de hũa parte de Sam Bento estauam entre Portuguezes da armada Castelhanos, & gente da terra tambem brancos, cousa de dous mil & trezentos homens sem os Indios, & negros, que trabalhauam, ajudando aos soldados pella raçam, que lhes dauam, & da outra do Carmo tambem de tudo como digo dous mil, & quinhentos, sem gastadores, Indios, & negros, que como digo os ajudam em que poucos, porque nao hauiam ainda chegado os sal-

salua-

saluagens da terra a dentro, nem os Indios de guerra. Este dia como os do forte de Monferrate, & de dos mininos viraõ que nossa gente estaua tam perto delles, & que os descobrião de cima da praya desempararãõ os fortes, deixado nelles algũa artelharia, q̃ foram dez peſſas deſencaualgadas, e queimadas as curunhas, metteose logo da noſſa gente em cada hum ſincoenta peſſoas, & não foy de pouco proueito isto, porque ali se desembarcou toda artelharia, & mais couſas neceſſarias, que se leuãrãõ ao quartel de ſua Excelencia, eſcuſando de rodear duas legoas por outra parte de mão caminho, & muito delle se hauia de arrazar, por serem montes, porque de outra maneira não podia paſſar artelharia, & por aqui se desembarcaua junto ao forte, & em meya hora se ſubio tudo acima.

Ao dia ſeguinte às doze do dia, andando a gente do quartel de S. Bento donde estaua o Meſtre de Campo general occupaua, hũs com as trincheiras, & outros em plainar o caminho, por onde hauia de paſſar artelharia, & outros nas barrocas, porque as caſas era o Real, & outros trazendo terra: em fim todos occupados, & bem deſcuidados do que lhes ſuccedeo, não imaginando teueſſe o inimigo atreuimento pera ſahir, o qual vendo das muralhas o deſcuido dos noſſos, parecendolhes que se recolheriãõ a ſeu ſaluo ſahiraõ trezentos, aos quaes ſahio ao encontro hũa das cõpanhias que estaua de guarda, que era da terra, e o Capitam se chamaua Lourenço de Brito Portugues e pelejou com o inimigo ate que ſahio o Meſtre de campo do estreito Dom Pedro Oſorio com duzentos moſqueteiros, e cercãdo todos com elle chegãrãõ tam perto, que se ualerãõ das chuças, e picas, e algũs das espadas, com q̃ o inimigo virou as costas, e os noſſos tras elles atẽ as portas da Cidade, e ficaraõ tam deſcubertos que dos muros começãram a fazer grande eſtrago em os noſſos com artelharia, e moſquetaria: morreraõ ali dos noſſos vinte tres, e mais de oitenta feridos, que vam morrendo, Os mortos conhecidos foraõ D. Pedro Oſorio o ſobrinho do Meſtre de campo General Dom Pedro de S. Eſteuam, o Capitam Dom Alonſo da Gama, o Capitam D. Françiſco Manoel, & outros fidalgos. Os feridos foram Dom Enrique

de Alagô sobrinho de sua Excellencia, fazendo a mão direita, e muñequa em pedaços duas balas de mosquete, de que ficará manco. O Capitão D. Diogo Ramirez hum caualeiro de Madrid: o Capitam D. Pedro Mallea: o sobrinho do Pattiarcha das Indias Dom Diogo de Guzmão: o Ajudante Pero Manso do braço esquerdo, e outros, que não são conhecidos, que foy desgraça para o primeiro encontra: Tomaraõ hũ Olandes, que disse estauaõ muy fortes, & que tinhaõ dentro muitos judeus, & judias, que de Olanda vieraõ com elles, & que estes excitauaõ os Olandeses, a que se defendessem, & lhes dauaõ muito dinheiro, & que hauiaõ mandado noue nauios à costa de Guinë a roubar, & oito ao Rio de Janeiro. & que esperauaõ de Olanda setenta nauios, segundo lhe hauiaõ auisado: aduirtese que tambem dos seus morrerãõ muitos, de que se não sabe o numero, porque os meteraõ dentro da Cidade.

O dia seguinte se mandaraõ quatro canhoês acima, & se comecaõ a desembarcar as muniçoês de guerra, & os mais artificios, assi para a artelharria, como para as trincheiras: neste dia à noite entendendo o inimigo estarimos desapercibidos fez outra sahida, estãdo de guarda o Marques de Tornicusa com seu terço dos Italianos, o qual escaramçou com elles, & com sua artelharria, por estarem perto dos seus muros, & lhes matou muita gente, sê que nos cùstasse homẽ com serem elles muitos mais, & ter artelharria, & os nossos não.

Aos seis deste se foy chegando toda a armada a tiro de pessa, & ainda menos da Cidade, pondo nôs jũtas todas as capitancias com seus Generaes, e Almirantes, porque todos ficarão no mar por ordem do Almirante D. Ioão Fajardo, e tambem ficou o General de Portugal Dom manôel de meneses, e delles sô foy a terra o Almirante da Armada Portugueza Dom Francisco de Almeida com hũa companhia, com o Mestre do Campo. Começaaõ a canhonar ao inimigo, fazendolhe grande danno em terra, e nos seus nauios: elles tambem despararãõ de seus baluartes, e nauios armãdo muitas bandeiras, e galhardetes, e porque sabião, que não podiamos chegar lá com as nossas naos, por estarem as suas quasi
em seco

em seco, mas não nos offendeo com sua artilharia. E vendo o inimigo, que todas as capitánias estauão juntas, e tam perto delles, nos deitarão aquella noite as dez horas tres nauios de fogo, hū ficou sentado na area, que não pode sahir, e os dous sahirão. mas quiz Deos, que vimos vir hū a vellar e entédêdo, que fugiãe, começamos todos alarpar, mas estaua já muy perto da Almirante de Roque centeno, entédêdo que era a Almirante Real, o qual como o vio vir para sy, lhe ferrou quatro palanquetas que tinha aparelhadas em suas peffas, e quiz Deos, que com hūa lhe quebrou a estofa maior, com que o nauio não gouernou, o com as demais que lhe atirou o abrio, e vendo os inimigos, que erão vistos, se pegarão fogo, e Roque centeno sarpou logo, e com todas estas diligencias se aquentou o costado ao nauio, que foy milagre de Deos não o queimar. Vinha sobre a real, e trazia na proa hūa grande fumaça de sorte que senão podião ver as vellas, quiz Deos que com o fogo do outro o vimos, com que a Real, e a Capitana de Portugal, que estauão jūtas cortaraõ os cabos, e se fizeram à vella, e quando o inimigo veo, que era sentido, se pegou tãbem fogo, e começou a deitar de sy foguetes, e bombas, que parecia hum inferno, e para que as vellas se não queimassẽ, e o nauio deivasse de arder, as trazião vntadas com agoardẽte, que foy milagre de Deos não nos queimar: acolheo a chalupa de Roque Sêteno a hum Olandes, que se deitou ao mar, que disse tres nauios de fogo haurião sahido dirigidos hum para a Real, e outro para a Almirante Real, e outro para a Capitana de Portugal, porque estauamos juntos, e que hum por dar em seco não saho, e que trazião ordem de se não pegar fogo ate estarem abordados com nos outros: a este se não fez mal ate hoje. Prantou o Mestre de Câpo general seus quatro canhoês com que começou a bater a Cidade, com que lhes fez grande danno, por estar muy perto de seus muros, e dentro de dous dias lhes defencaualgou a artilharia, cõ que lhe atirauão, e lhe aportilhou os muros, o que visto por elles, temendo se forão atrincheirando pela banda de dentro; mas o Marques não deixando nunca de os bater, por lhe não dar lugar a que se fortificassẽ, fazendo como valente soldado em aodas as

oceaſiões, que ſe offeredem, & o meſmo o Tenente General Cortes, que eſtã no quartel.

Este dia ſahia hũ Frances, dizando, que não queria pelear contra Espanha, porque os Olandezes quando o trouxeram lhe diſſeram que hiaõ pouoar terra, & que todos os Ingrezes, & Franceſes ſe queriaõ vir: mas q̃ não podiaõ pellas muitas guardas, que lhes tinham poſtas, & que ao q̃ ſabiam ſe queria vir o enforcauam logo

A oito deſte plantou o General Dom Fadrique no ſeu quartel quatro peſſas, com que começou a bater os nauios de ſorte que em tres dias lhes meteo no fundo a Capitana, & outros dous nauios; & lhes deſaparelhou grande parte dos õutros, pera que não teueſſem lugar de irſe, & poſto eſtaua aqui toda a armada, & hũa noite de ſecuro podiam deitar diante outros dous nauios de fogo porque entam ſeria força fugir delles, & com eſta occaſiam leuarem a mayor parte das riquezas, & batendoos lhes não deu lugar a intentarem outra.

Este dia ſe vieram dous Eſcoceſes fugidos de là, & diſſeram o meſmo. Eeſte dia eſtando o Morgado de Oliuira ſentado na janela de ſua caſa, tinha a perna fora, & veyo hũa balla, que lhe fez em pedaços, de que more. Adairto, que poſto ſe não eſpecifica as baterias de cada dia ſabiam, que num; eu outro quartel todos os dias hauia mortos, & feridos ſem pernas, & braços.

Aos dez deſte trouxeram mais ao Meſtre de Câpo General outros quatro canhoês, que com os outros quatro mais perto da cida de ſe melhorou fazêdo hũa plataforma de 8. canhoês apouco mais de tiro de pedra do inimigo jũto às portas, Aos 12. ſe tirãram dos nauios outros oitocẽtos homẽs, q̃ leuauam ao quartel de ſua Excelencia. E aos quatorze mandou pòr outro ſitio por outra banda donde chamaõ as palmeiras, & ſe poſ a tiro de pedra do inimigo com quatro homẽs deſtrouta parte de ſeu follo, ali ſe leuaraõ ſeys canhoês. Este dia puſeraõ no forte da ponta de Santo Antouio que he donde ſurgimos o dia que entramos ſete peças de artelha ria, & quarenta ſoldados: de ſorte que temos na praya tres fortes hũ por onde ſe entra, & dous por onde ſe ſurge, no meſmo dia entraraõ duas canoas de Indios, & duas carauelas com gente branca

que entre todos eraõ duzentos & cincoenta mais de guerra de arco, & frecha os Indios, & os brancos de espada, & rodela, vinha por cabo Salvador Correa de Sà, 'filho do Governador Ieronymo de Sà, que o he do Rio de Janeiro & os mandou de secorro, que são trezentas legoas, de Pernambuco tambem mandaraõ gente, estes nos disseraõ que vindo do Rio de Janeiro chegaraõ a tomar porto no Spirito Santo donde encontraraõ oito nauios Olandeses q̃ são os que andauão fora a corso, os quais querião saquear aquella terra: saltou nella o dito Salvador Correa com sua gente, & se emboscou, & desembarcãdo os Olandeses os enuistio, & lhes matou oitêta, & dous homês, & ferio oitêta, & os fez tornar a embarcar tomadolhe hũa lancha cõ duas Roqueiras, & hũ Olandes viuo q̃ aqui tronxe, & muitas armas, & defende oselhe q̃ tomassê agoa

Este dia às dez da noite chegou hum patache de Olandeses, & perguntadolhe hũ nauio dos nossos quem era respondeo que de Olanda entendendo que eremos Olandezes, mas como vio mais velas sospeitou o que era, & se foy pera fora sem lho poderem impedir, & assi nos derão auiso algũas barcas, que andauão fora como era hum dos oito nauios que andauão a roubar.

Aos de fazeis melhorou sua Excelencia a artelharia pondo de fronte da casa dos Padres da Companhia seis canhoês, por ser ali aparte donde o inimigo nos fazia mais dann o com vinte quatro peças de artelharia com que nos bateo: com estes nossos seis canhoês offistia o Tenente General Sebastiaõ Granero, fazendo mais galhardamente.

Aos sete começou o mestre de Câpo General desde S. Bêto a batelos cõ oito canhoês cõ que lhes derrubou outra trincheira que auião feito, & defencaualgou tres peças, que tinhão tornado a por, & derrubou muitas casas. Este dia mandou sua Excellencia chamar o mestre de Campo General pera o ter em seu quartel. por ter mandado ao sitio das palmeiras ao Mestre de Campo D. Ioaõ de Orelhana, & Antonio Muniz Bareto que são os q̃ tinhão cargo do outro quartel de S. Paulo. O mestre de Campo Dom Francisco d' Almeida, e o mestre de Câpo de Italianos que estão vigiando de fora as trincheiras do inimigo o qual entêdendo lhe

queriaõ dar assalto, acodio á defenfa, & começaraõ a escaramuçar de forte que os nossos mataraõ ao inimigo muitos homens, canforme o declarou hũ frances, que veyo fugido delles, & a nos dous ou tres, indo já com a trincheira no fosso.

Aos defanoue começou sua Excellencia a bater os inimigos cõ suas peffas, & dentro de tres dias lhes derribou o muro pela ameta de do meyo, & lhes desencaualgou mais de vinte quatro peffas de artelharia, naõ lhe dando com ellas, nem com a mosquetaria nenhũ lugar, para que nem dellas se possaõ valer.

Aos vinte pos Dom Manoel de Meneses com sua gente encima da praya duas peffas, com que começou tambem a bater os navios, & meteo alguns a pique.

Aos vinte tres pos tãbem outra junção a aquella o General Vallezilla, com que começou tambem a bater os baluartes, pue o inimigo tinha na praya, com que por todas as partes se lhe daua grãde bataria. Aos vinte seis passou sua Excellencia para dentro de sua casa outras quatro peffas de artelharia, com que aos vinte sete começou a bater o inimigo, fazendolhe grande estrago: Este dia começaraõ a bater da banda das Palmeiras com outros seis canhoes o inimigo, de forte que tres dias bateo a Cidade com vinte seis canhoes de trinta, & siuco. & vinte duas libras de bala cada hum: & a praya, & navios por outros tres com oito peffas, com que todo o dia, & noite ardia a artelharia, & mosquetaria de hũa, e outra parte, naõ deixando nunca de pelejar. Foraõse chegando por todas partes as nossas trincheiras às muralhas de forte que justauaõ sobre o fosso.

Aos vinte e oito pos o inimigo hũa bandeira de Infantaria sobre os muros, e hum soldado nosso atrauessando pello dique se subio encima do muro, lha arrancou, e a trouxe: o que visto pellos inimigos, quizerãõ sahir à defenfa: mas a nossa artelharia, e mosquetaria como era muita, e estaua tam perto, lhes matou muita gente, e os fez retirar: Este soldado era Aragonese, e sua Excellencia lhe fez merce este dia. A noite tornaraõ a pòr outra e hum soldado Portugues foy tambem, e a trouxe cõ que elles desesperaraõ, ao qual tambem sua Excellencia fez merce.

Aos vinte finco de madrugada se deu ao inimigo grandes cargas de artilharia por todas partes, com que lhe fizeraõ grande dano; e vendose o inimigo tam acoffado, cste dia à tarde appareceo sobre o muro hum atambor com sua caxa, e no chapeo hum papel e hũa bandeira branca, com que se vio pediaõ paz. botaraõ hũa escada pelo muro, e defferaõ quatro Capitaés, e em cima delles se poz quasi toda a sua gente em pe: o que visto pelo outro quartel das Palmeiras, não sabendo o que era lhes deu hũa carga com seis canhoés, e mais de quinhentos mosquetes, com que lhes matou, e ferio muita gente, ate que por todas partes puzeraõ bandeiras braecas, tirando as de guerra vieraõ diante de sua Excellencia com disfraz, dizendo, que havião entendido, que sua Excellencia os mandava chamar, e que vinhão ai saber o que queria Sua Excellencia lhe respondeo, que nos exercitos del Rey de Hespanha não se costumava chamar o inimigo, estando sitiado, quanto mais estando o batendo, e que respondeessem dentro de hũa hora se querião outra cousa, e que se não tornarião a pelejar, forão là algũs nossos, e vierão algũs seus, e por fim mandarão dous Olandezes a tratar os cõcertos, e daqui se lhes mãdou em refens o Tenéte do Mestre de câpo general Diogo Ruiz, e ao Sargento mor de Napoles, aos quaes ao entrar là lhes taparão os olhos ate que os meterão em hũa casa, por que lhe não vissem seus muros, e quã os destapemos aos seus, porque visen nosso poder, do que ficarão admirados. Durarão estas cousas ate os trinta, que entrou em contratos sua Excellencia com todos os grandes da armada, e Mestre de Campo, e ao cabo de hauerem pedido muitas cousas vierão a resolver os nossos se daria a vida, e hum vestido a cada hum e dous aos Capitaés, e bastimento para dous meses, e embarcação em nossas vrcas, por serem melhores as suas, com cõdição que havião de dar à fiança de tudo o concertado, algũs Capitaés, que pagarião em sua terra, e nos mandarião o dinheiro que valesse o bastimento, que leuassem, e o valor das vrcas, e que mandarião a Hespanha o Governador, que levarão a Olanda, e os Padras da Companhia, e que nos havião de entregar os Prisioneiros, e presos da nação, que estauão cõ elles, e os negros, e toda a

da a fazenda, & ao quo achassem algũa cousa havião de enforçar, & que o dia em que se embarcasssem havião de pasar por meyo de nosso esquadrão em corpo, & sem armas, excepto os Capitaes que poderião levar espadas: nem nos nauios, que se lhes desse haviã de levar munição, nem artelharia, sobre o que houue replicas, & se remeteo ao gosto de sua Excelencia, & que elle fizesse o que lhe pareceisse. Este dia às cinco da tarde foy o nosso Sargento, & o dos Portugueses a ver como estaua a Cidade, a qual estaua com as mais ruas entrincheiradas, & com artelharia, de sorte que cada rua era hum castello, & se se não renderão, sem duuida que nos matarião no assalto mais de mil homens, & estes os mais escolhidos, porque eraõ os primeiros que se havião de aventurar. Entrarão dentro cem homẽs nossos com inxadas pera derrubar as muralhas, que tinhão detras da porta da Cidade pera defenſa della; & às oito da noite entrou o mestre de Campo General dentro com setecentos homẽs entre Portuguezes, & Castelhanos da mais luzida gente ficando de fora outros trezẽtos, ate que se apoderarão dos muros, tirando as bandeiras do inimigo, & pondolhe gente nosso, sem que nenhũ ouzasse a se, tirar de seu posto, porque tinha pena de vida, porque não furtassem nada, que dizem estaua a Cidade muy rica.

Dia de Santiago, & S. Phelippe, pello manhã entrarão dentro os trezẽtos, que forão de fora. Este dia à tarde entrarão dentro outros mil homẽs pera se apoderarem de todas as praças de armas, deste concerto não folgaraõ os soldados, porque perderão o sacco, dizẽ que ay dentro da cidade mil e oito centos homens Olandeses de mar, e guerra, e trezentos negros duzẽtos mortos, e mais de cento feridos: mas segun dizẽ outros que de là vieraõ foraõ mais de trezentos os que lhes mataraõ; de sorte que elles tem viuos como acima digo mil e oito centos muy bizarra gente. Morrerã dos nossos oitenta, & cento e oitenta feridos, & foy grande milagre de Deos não nos auer morto muita mais gente.

Este dia entrou sua Excellencia na cidade, e a demais gente deixando guarda nas trincheiras. O Contador foy fechando as casas onde auia fazeda, & almazens que he muita, e os soldados sequea-
raõ

vão o demais que acharão cousa de roupa. Prenderanse os negros, & os Iudeos que eraõ vinte sobre os quais se não ha executado a sentença pera que vão confessando os demais culpados.

Aos quinze se desenterrarão os Olandeses mortos que estauão enterrados na Igreja maior botãdoos em hũ barranco, & se disse a primeira missa.

C A P I T U L A C, O E N S.

N Os quartéis do Carmo o senhor Dom Fadrique de Toledo Olorio, Marquez de Villanoua, & Capitão General da Armada Real, & exercito do mar, & da gente de guerra do Reyno de Portugal, pareceram os senhores Capiraés Guilherme Estopa General da artelharía, & Hugo Antonio Commissario General, & Francisco Dusquen Capitão de Infantaria, todos tres do Conselho, os quaes trouxerão commissão do seu Coronel, & Conselho que se achão na cidade de S. Salvador da dita Bahia de todos os Sanctos, pera fazer, & cumprir as Capitulações seguintes.

Pera entregar a sua Magestade, & ao dito senhor D. Fadrique de Toledo em seu nome a dita cidade de S. Salvador, que ao presente possuem obrigados das armas de sua Magestade, & o senhor Dom Fadrique de Toledo, & o Marquez de Cropani Mestre de Campo General, & assi tambem o senhor Antonio Moniz Barreto Mestre de Campo de outro terço da Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Francisco d'Almeida Almirante da Armada de Portugal, & Mestre de Campo de outro terço de Infantaria Espanhola, & o senhor D. Ieronymo de Quijada, & Solorzano Auditor General da armada, & exercito, o senhor Diogo Ruiz Tenente de Mestre de Campo General, & quartel maestre, & o senhor Governador Ioaõ Vicencio de saõ Felices todos do Conselho, que juntos assistirão às capitulações seguintes.

Primeiramente que o dito Coronel, & Conselho haõ de entregar a dita Cidade de S. Salvador ao dito senhor D. Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade no mesmo estado em que se acha

acha no dia desta feita, com toda a artelharia, armas, banderas, munições, petrechos, bastimentos, nauios, que no porto, & cidade se acharão. Todo o dinheiro, ouro, prata, joyas, mercancias, & menage, negros, escrauos, caualos, e as mais cousas que se acharem na dita cidade, & nauios.

Assi mesmo ha de entregar o dito Coronel todos os prisioneiros que se acharem na dita cidade, e nauios ao dito senhor D. Fadrique de Toledo, de qualquer qualidade, e condição que sejam, & de qualquer naçam Vassallos de sua Magestade, e que não tomarão as armas contra sua Magestade, nem seus Vassallos até despois de chegar a Olanda.

O senhor D. Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade lhes concedeo, que os ditos, Coronel, Ministros, Capitaes, soldados, officiaes, e toda a gente de mar, e todos os mais Olandezes, Framégos, Ingreses, Franceses, Alemaes, como sejam dos que trouxerão consigo, sayão liurementemente sem nenhum impedimento com toda sua roupa de vestir, e dormir, e que os Coroneis, Capitaes, & officiaes possaõ levar em baul, e caixas a dita roupa, e não outra coufa, e os soldados em suas mochillas, que o senhor Dom Fadrique de Toledo lhe darà hum passa Porte para todos os nauios de sua Magestade, pera que lhes não fação mal algum, não indo fora da derrota de sua terra.

O dito senhor D. Fadrique lhes darà embarcação em que comodamente possaõ ir á sua terra, e bastimentos necessarios pera tres mezes, e meyo, & que toda a dita gente hão de sair da cidade todos juntos, que o senhor D. Fadrique ha de finaliar pessoas que visitem os sobreditos, e as mais pessoas que sahirem pera que vejam se leuão algũa coufa fora do Capitulado. Que o senhor Dom Fadrique auerà de restituir ao Coronel todos os prisioneiros que se acharem aqui de sua nação, que nenhum soldado deste exercito do dito senhor Dom Fadrique farà agrauo algũ aos soldados, e gente sobredita do dito Coronel, que lhes darà os instrumentos da nauegação, que tem em seus nauios, & que o senhor Dom Fadrique lhes darà as armas necessarias pera sua defenfa na viagem, & que até os mesmos nauios sahirão sem armas algũas,

•xcep-

excepto os Capitaes, que poderãõ leuar espadas: que o dito Coronel darã esta noite hũa porta com seu corpo de guarda ao dito senhor D. Fadrique dentro dos muros, e o dito senhor D. Fadrique lhes daria refens a seu contento pera sua seguridade, entre tanto que estas capitulaçoẽs se cumprem. Feita no quartel do Carmo a 30. de Abril de 625.

Dom Fadrique de Toledo Osorio.

A presa, que achou, e seu inuentario, pelos ministros de sua Magestade.

Quando entrou a nossa armada nesta Bahia, tinha o inimigo nella vinte hũ nauios, & quatro lanchas, dos quaes deitou elle mesmo hũ a pique pera impedir, que naõ pudessemos chegar aos mais, outros dous de fogo deitou sobre nossa armada. Outro tambem deitou fogo, que naõ empregou, & estaõ botados a traues: sete meteo a pique a nossa artelharia, de que foraõ bati-dos do quartel do Carmo, & outra bateria. Duas das ditas lâchas estaõ tam mal paradas, que naõ saõ de proueito; as outras duas se tratãõ de as concertar, & os seis nauios restantes, que ficatãõ menos destorçados, se aparelhaõ pera os leuarem cõ a armada, e se dos ditos sete, q̃ estaõ a pique se puderẽ tirar dous em q̃ se faz grã de diligẽcia por hũ ser a Capitana, e outro nouo, se leuaram tãbẽ.

Hum dos ditos seis nauios que se hãõ de leuar o tinhãõ com algũas mercadorias, de que se fez inuentario, e sam oitenta e noue caixas de assucar, nouenta e oito dentes de marfim, nouecentos e nouenta hũ couros de vacas ao pelo, e quatorze mil madraços de assucar muy negro.

Acharan-se nas casas de sua Magestade, onde estaua aposentado o Governador Olãdes tres arcas com a prata seguinte.

Dezasete mil cento e vinte reales em moeda em hũ taleigo.

Cento sesenta e duas pinhas, que pezarãõ seis mil cento e setenta e seis marcos e meyo.

Mil seis centos e vinte sinco marcos em quantidade de peffas lauradas de seruiço, parte dellas muy vzadas, e outras quebradas, amolgadas, e em pedaços.

No Collegio da Companhia de Iesus, e em duas casas de parti-
cula

culares, & outras que estauão na praya, se acharão algũas mercadorias, que se puzeraõ a recado, dellas vão fazendo inuentario; & não se declaraõ as que são, porque ainda o inuentario não està acabado, & durará algũs dias, porque a mayor parte são coufas miudas de mercearia.

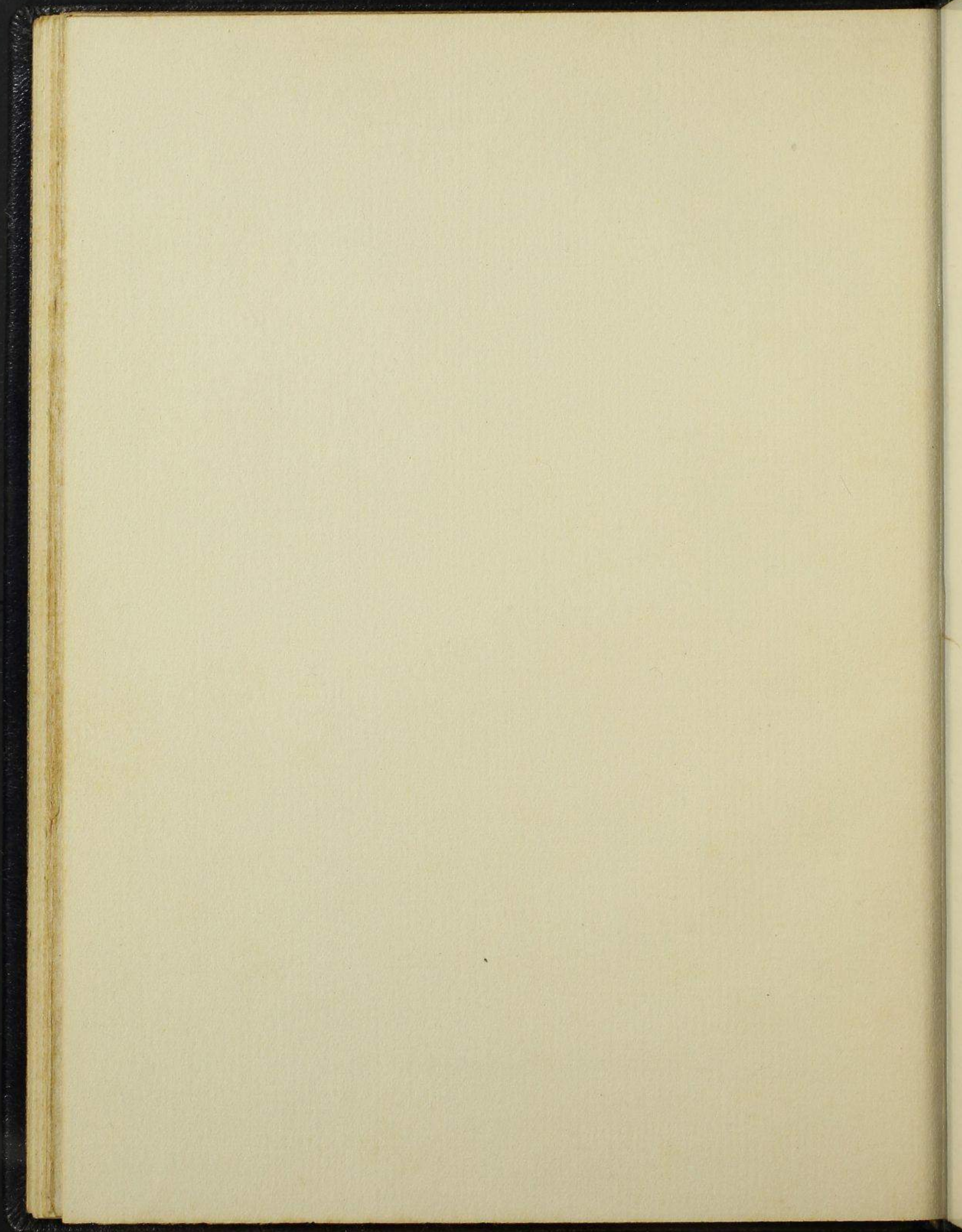
Assi mesmo se achou na Cidade, & praya algum biscouto, vinho, & farinha de trigo, em que tambem se pos cobro, & não vay declarada a quantidade, porque, como digo não està dado fim ao inuentario, & delle se vay dando de comer aos inimigos.

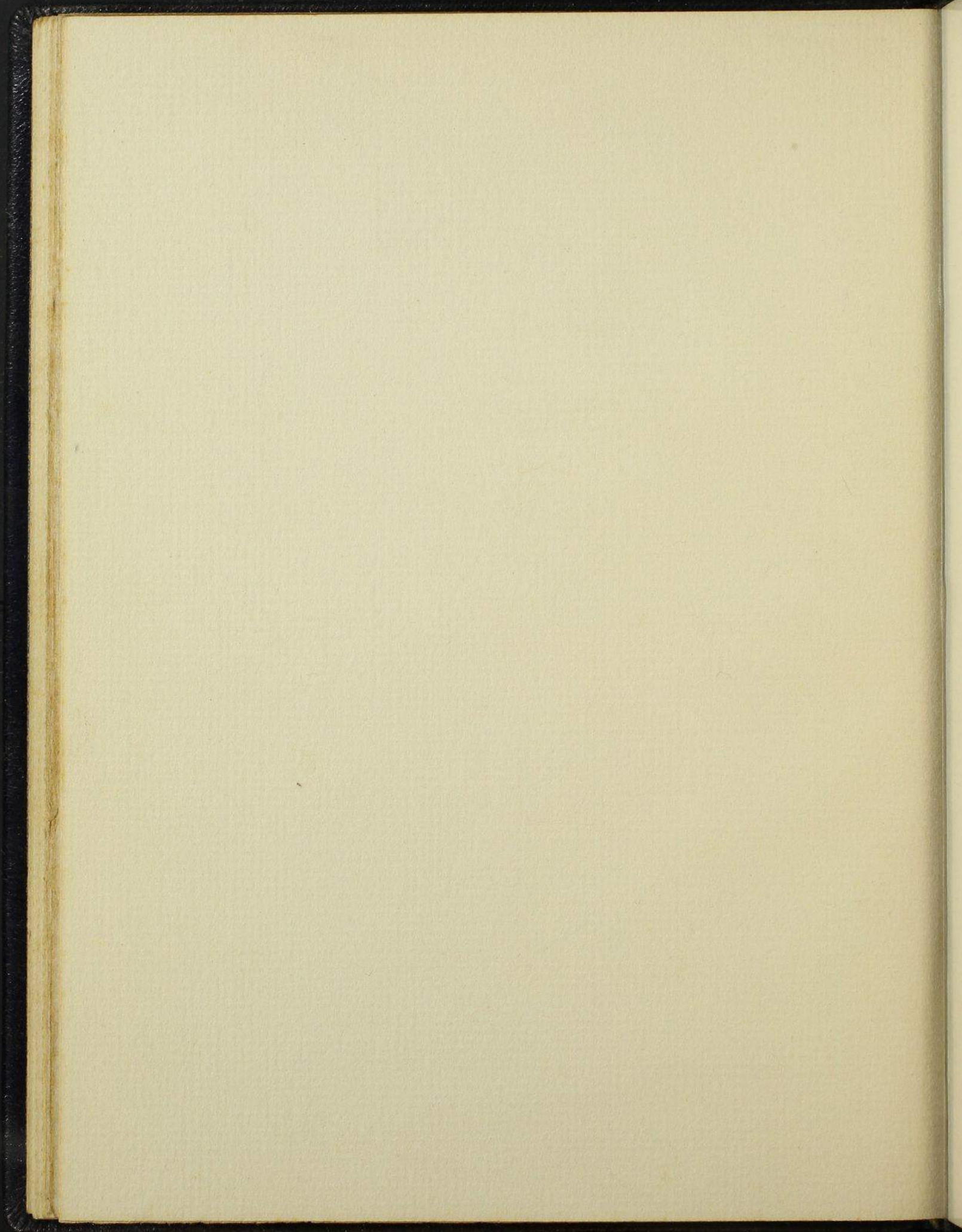
Prenderão todos os negros que acharão na cidade, que são de tres castas: huns que fogiraõ a seus amos, & ajudauão ao inimigo: outros que elles tinhaõ forçados sem culpa sua, né de seus donos, & os demais erão catiuos, que tinhão tomado de preza nos nauios que vinhaõ de Angola. O Auditor General, vay fazendo as aueriguações: para castigar aos primeiros, & restituir os segundos, & terceiros os que tiuerem donos que os peção, & feito isto os que se acharem sem doño se venderam, & o dinheiro se porã em deposito atè passar o anno, e dia, & se dentro deste tempo não acodirẽ os donos se applicará para a preza, que assi està de acordo o Auditor General, & vay fazendo as diligencias que conuem. & porque ainda não tem aueriguado os que seraõ estes, não vay aqui a cantidade declarada: feita na cidade de S. Salvador da Bahia de todos os Sanctos Prouincia do Brasil a quinze de Mayo de 1625.

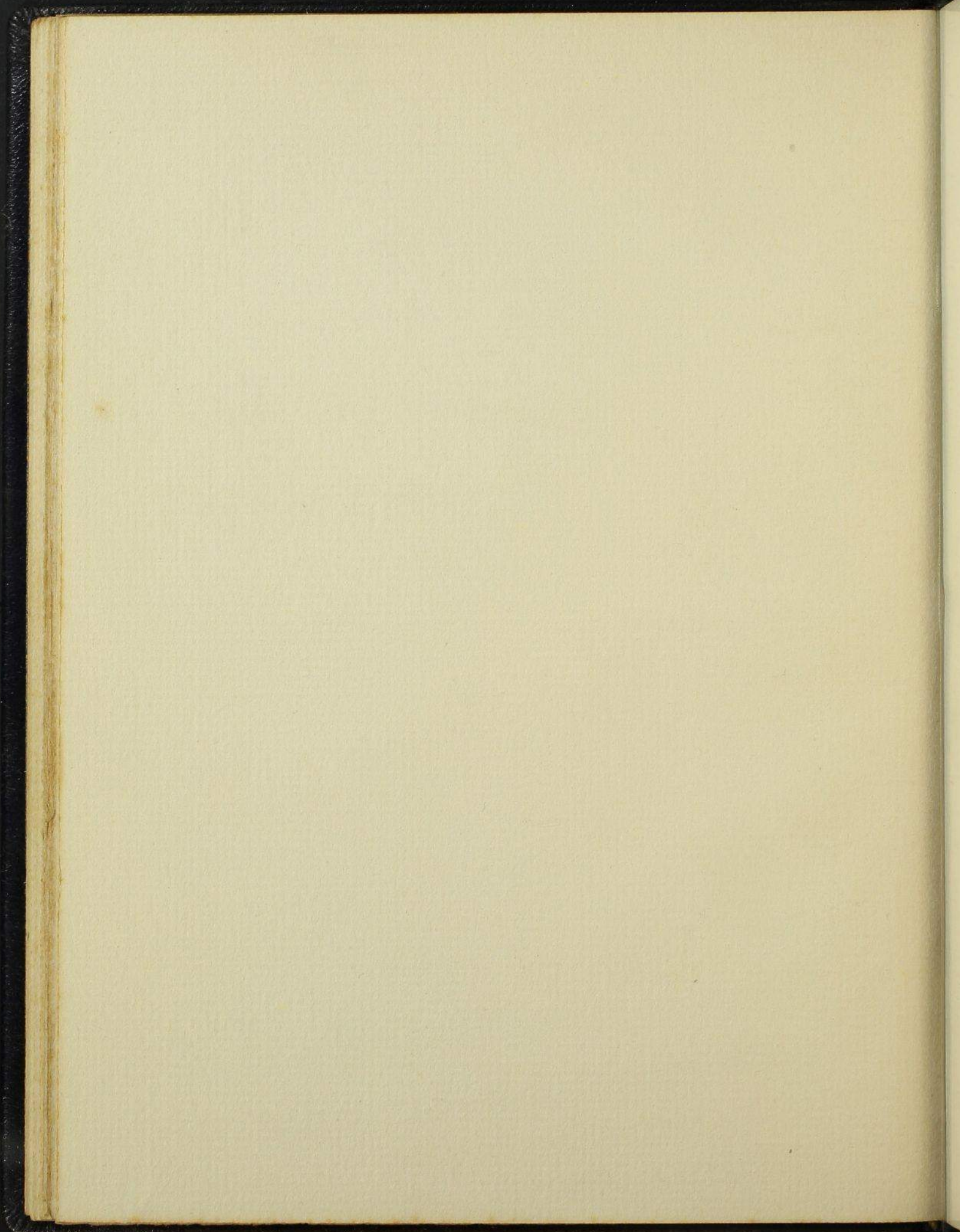
Taixaõ esta Relaçam em dez reis. a 12. de Julho de 1625.

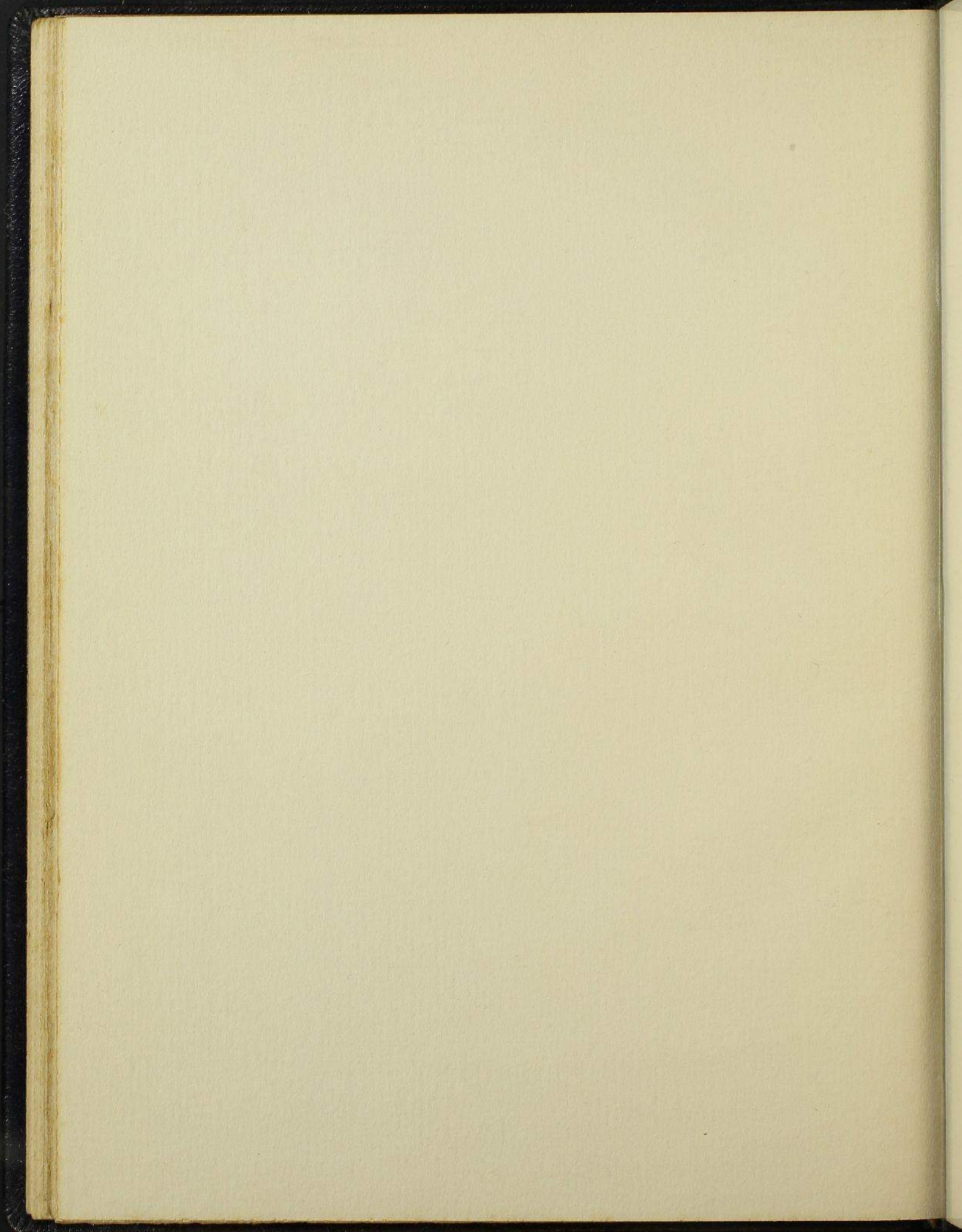
V. Caldeira,

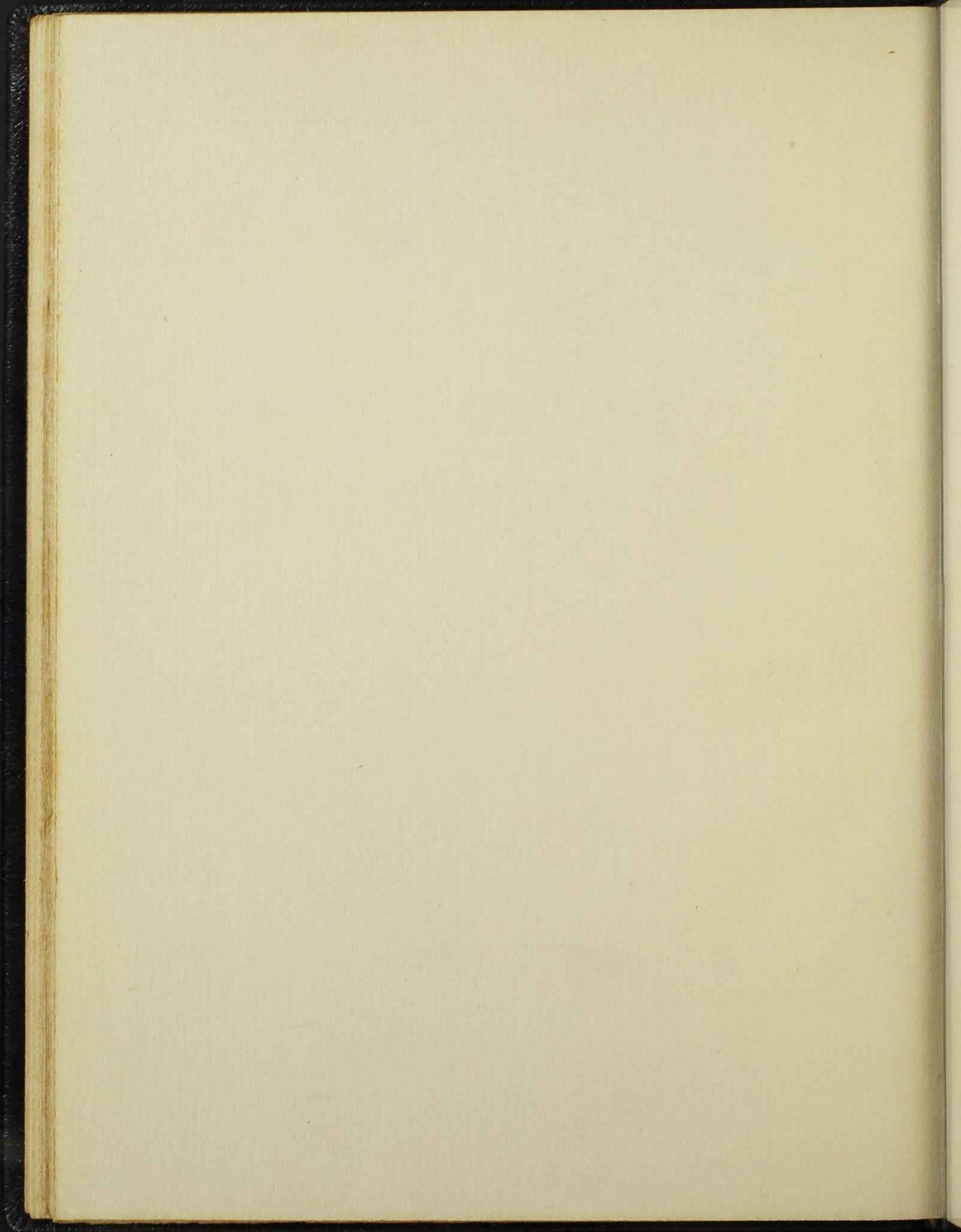
Atanjo.

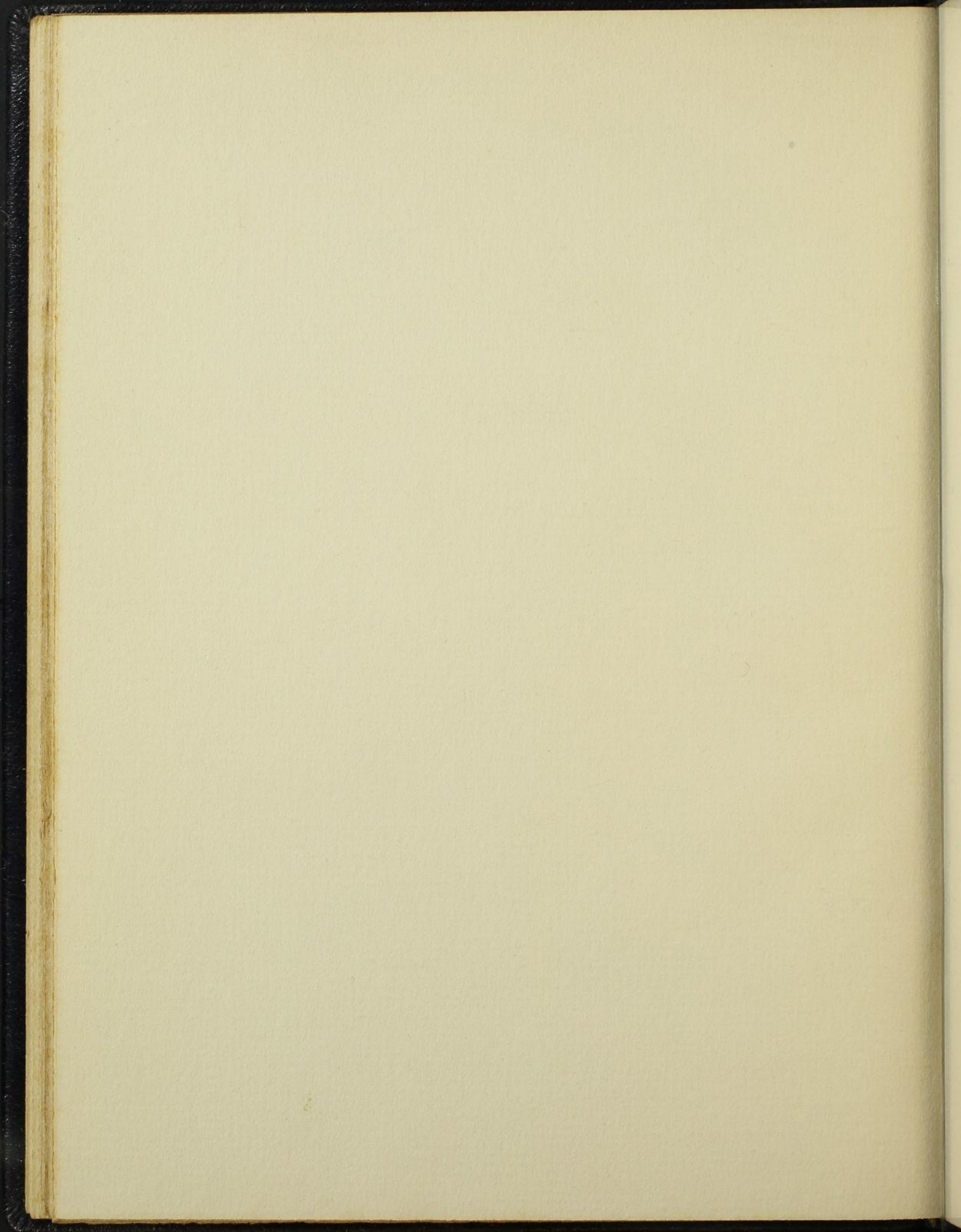


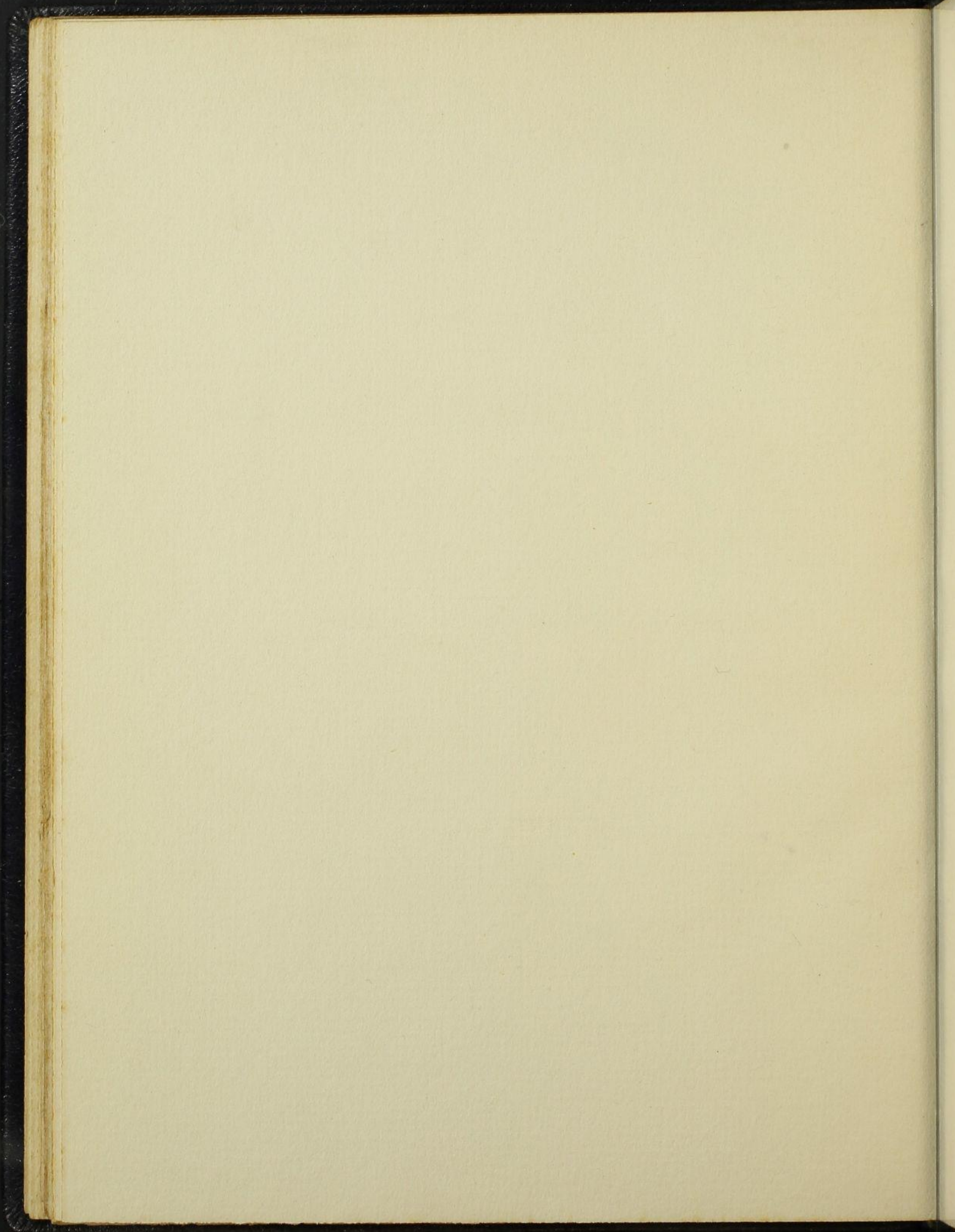


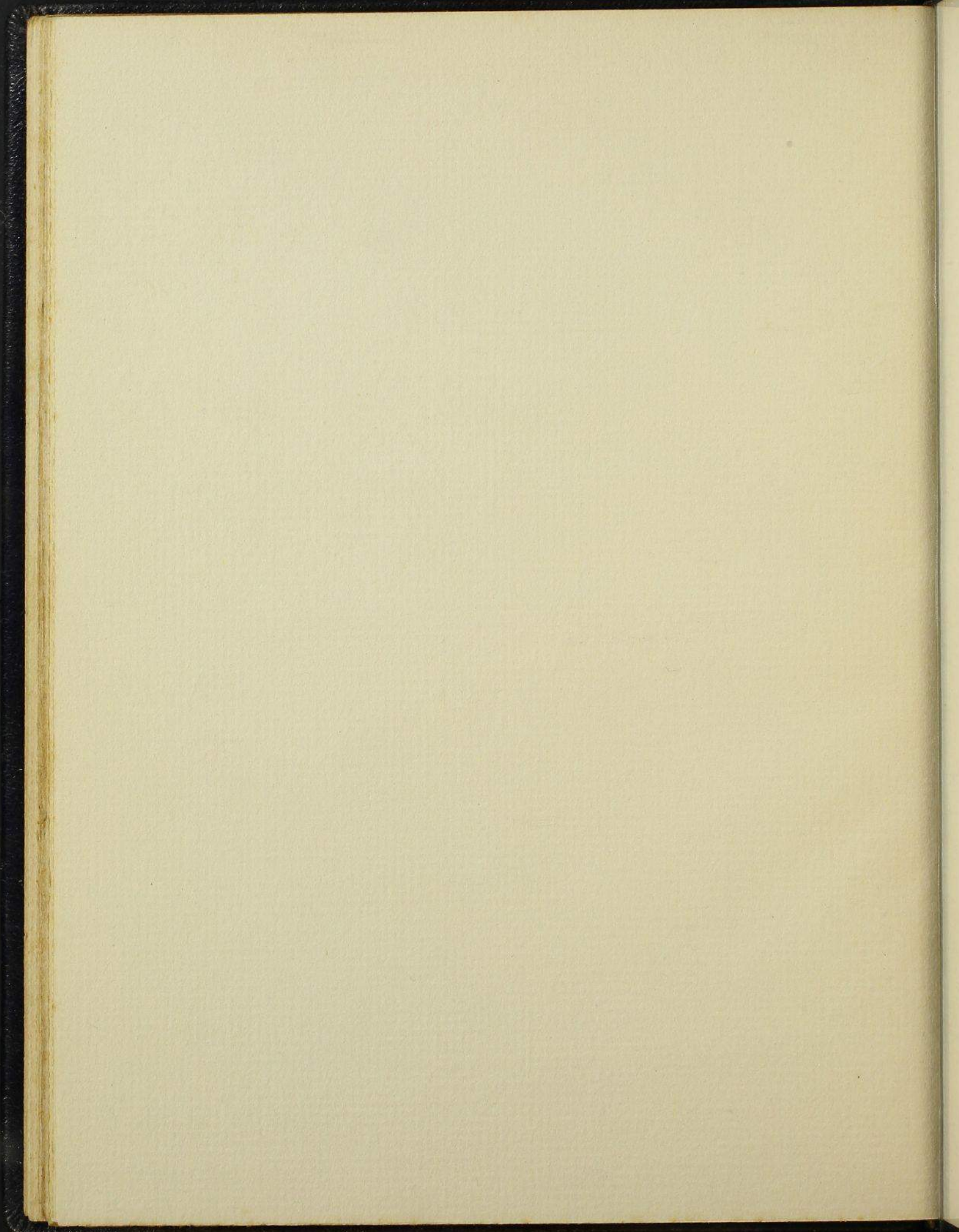


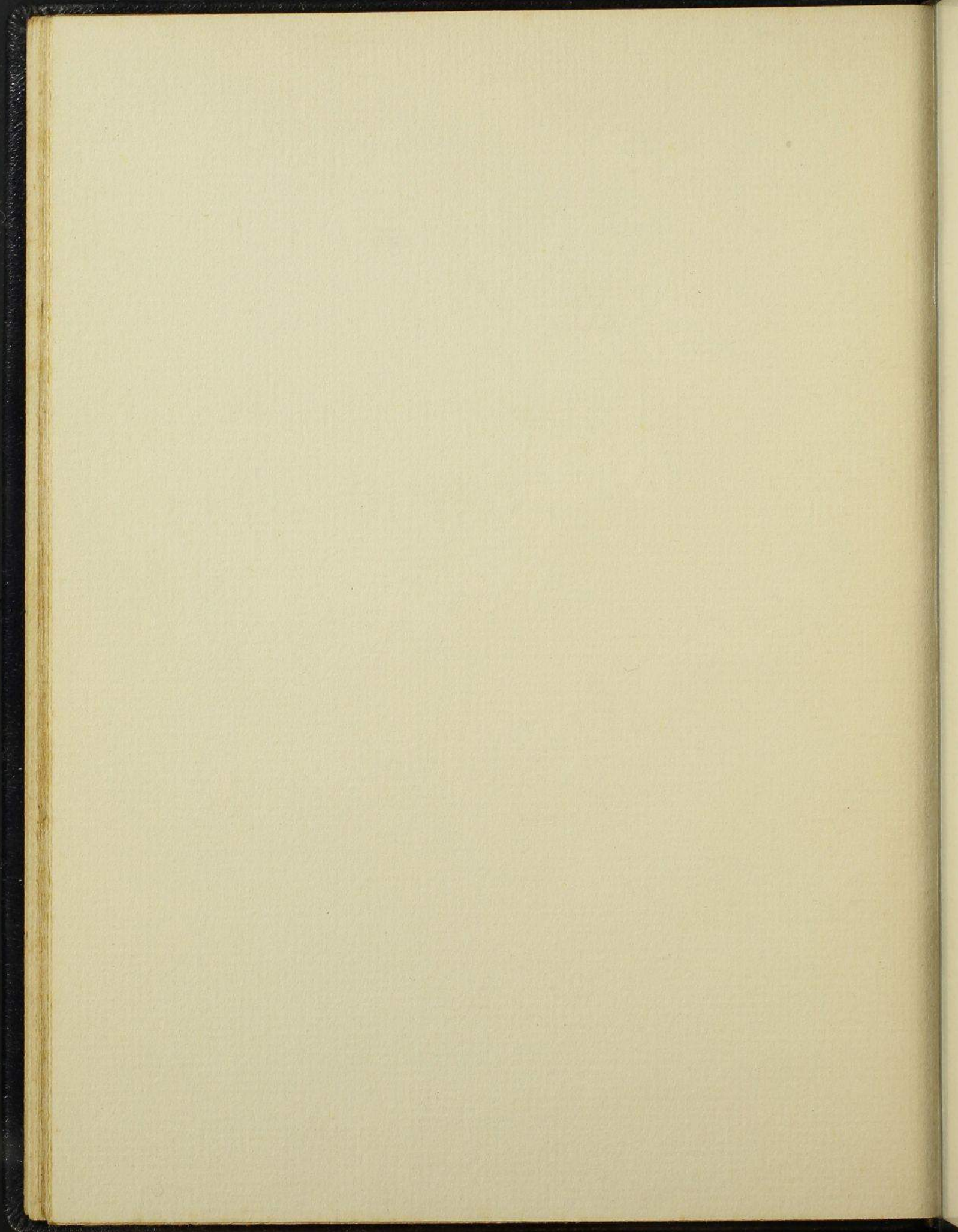












8098

8098

